

Jornalismo independente dos estudantes do Técnico desde 1990

Diferencial

Quinzenal (sai às terças) n.º 7, 6 de Março de 2012



Editorial

Ao fim de quase um mês de aulas, os primeiros testes do semestre já começam a assombrar muitos alunos. Felizmente surgem também actividades no Técnico para aliviar os que se sentem mais perturbados e distrair os que estiverem interessados: começa-se a ouvir falar das Jornadas de diversos cursos, e ainda se destaca a SINFO, a semana de informática do IST, onde decorreu a apresentação que mereceu o artigo de capa desta edição.

Entretanto, a fusão da Clássica e da Técnica está a ganhar cada vez mais notoriedade. Quem estiver contra é a altura de o dizer, pois até dia 7 de Abril o debate é público. E se a fusão for para a frente é preciso prepararmos para as consequências - em época de exames o espaço 24 pode vir a ficar ainda mais cheio de gente. Em compensação, também pode ser que ganhemos o direito a começar a frequentar o complexo desportivo da Cidade Universitária por preços muito mais baixos, o que aliado à qualidade da cantina de lá, de certeza que atrairá vários estudantes desta faculdade.

Por aqui, prevê-se que o site oficial do Diferencial seja publicado em breve. Já não era sem tempo, que com o perigo crescente que a ACTA está a revelar para a internet, sites como o Facebook correm risco de extinção, e a nossa página no Facebook estará incluída, naturalmente. Esperemos só que o nosso site não vá também abaixo.

Finalmente, o Diferencial deseja ao leitor boa sorte para os testes, que aqui no Técnico faz sempre falta.

FICHA TÉCNICA

Carlos Moreira, Daniel Fonseca, Vasco Rato - Direcção

Ariana Rupp, Fábio Esteves, Fernando Pedro, Luísa Bigode, Raquel Santos, Tomás Hipólito, Carlota Meirelles, João Luís - Redacção
Jornal Diferencial

Associação dos Estudantes do IST
Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa
diferencial.ist.utl.pt

Contactos
diferencial.ist@gmail.com
Tiragem: 2000 exemplares

Será o GNU o Rei da Selva?

Decorreu na semana passada a SINFO, Semana de Informática do IST. Durante este evento de 5 dias, o centro de congressos do pavilhão de civil foi ocupado por alunos do Técnico que queriam conhecer e discutir vários temas informáticos. Todas as palestras foram bastante concorridas, mas a que mais audiência atraiu foi a de Richard Stallman, hacker e fundador do movimento do software livre. O auditório do centro de congressos estava cheio e ainda houve assistência no átrio de civil, onde foram colocados monitores a transmitir as declarações do orador, também conhecido como rms. A elevada afluência de público parece indicar que, apesar de a maior parte dos computadores pessoais ainda usarem sistemas operativos proprietários, como Windows ou MacOS, há um número crescente de utilizadores interessados em software livre. A que se deve este interesse?

Muitos dos programas utilizados por estudantes universitários são extremamente caro. Há sempre a tentação de poupar pedindo o software emprestado, ou recorrendo a redes de partilha peer-to-peer. É certo que qualquer uma destas opções implica quebrar o contrato da licença - o que nunca é bom - mas a ideia de não ajudar um amigo também não é agradável. Segundo Richard Stallman, foi este dilema que o levou a criar o conceito de free software, no início dos anos 80. Este conceito não se restringe, porém, à questão do preço. Como o próprio disse no início da conferência, "A língua inglesa é muito traiçoeira.

Há que fazer a distinção de free no sentido de grátis e free no sentido de livre - sendo este segundo significado que está presente na expressão free software". O que distingue, então, um leitor de ficheiros flash - que, sendo grátis, não é livre - de um sistema operativo Linux, que o é?

Para compreender isto, é necessário ler a free software license - licença de software livre. Este documento, que substitui a licença de proprietário encontrada nos programas não livres, declara que o criador do programa tem de dar ao utilizador quatro liberdades. A primeira, liberdade para utilizar o programa para qualquer utilização, é a mais conhecida. As outras, apesar de não tão divulgadas, são também bastante importantes para o desenvolvimento do movimento software livre. O utilizador deve permitir que o código de programação esteja acessível a todos, permitir que as cópias sejam distribuídas e, por último, que o programa possa ser alterado e distribuído sobre essa forma. São estas três últimas liberdades que distinguem o software livre do software grátis. A abertura completa de cada programa faz com que cada utilizador possa conhecer perfeitamente a ferramenta que está a usar, evitando assim problemas que se devam a má programação original ou, até, funções maliciosas do software. Stallman apontou vários casos conhecidos de programas que permitiam, por exemplo, tornar um telemovel num dispositivo de escuta, sem o utilizador o saber.

Escola de condução MONUMENTAL

Traz o teu cartão de estudante e tira a carta B

400 Euros - Tudo incluído

visita-nos em: www.ecamonumental.pt

Av. Manuel da Maia, 11-r/c

218475535

968757030

918597181

ecmonumental@mail.telepac.pt



Apontou também problemas deste tipo em outros dispositivos, como o Kindle. A Amazon, empresa que o distribui, tem vários poderes que fazem com que o cliente, que compra livros em formato digital, nunca tenha total controlo sobre eles. Os leitores de 1984, de George Orwell, conhecem os efeitos de um controlo totalitário de uma sociedade, e rms estabeleceu um paralelo entre aquele governo fictício e a empresa Amazon, que, ironicamente, apagou esta obra das bibliotecas de utilizadores que já a tinham comprado, gerando bastante polémica entre os activistas do free software.

Há, porém, aspectos desta luta que passam despercebidos ao público geral. Um dos pontos mais referidos foi o facto de os sistemas Linux, projecto que mais visibilidade trouxe ao movimento, não ser completamente livre. A ideia de Linus Torvalds foi, desde o início, criar software eficaz e tendencialmente livre, embora haja funções na maioria dos sistemas operativos deste tipo que não o são. Stallman frisou que o seu projecto,

GNU, não é a mesma coisa que Linux, embora ambos utilizem muito material em comum e seja difícil imaginar a independência total dos dois.



St. IGNUcius, personagem criada por Stallman para ilustrar a “santidade” do software livre

Este tipo de questão parece, porém, incomodar mais os “puristas” da causa, visto que o público geral se mostra interessado em combater apenas os gigantes do software não-livre.

Mesmo aqui, o orador declarou que era um bom início: com o ameaçador espectro de leis como a ACTA, PIPA, e SOPA, que recentemente ameaçaram todo o movimento livre para favorecer os defensores dos direitos de autor, um importante sector da população soube protestar e repelir estas legislações, sendo esta combatividade que o criador do projecto livre apontou como sendo o caminho a seguir para não virmos a ouvir a frase “Guerra é paz, liberdade é escravidão, ignorância é força”.

Carlos Moreira

Internet como a conhecemos

Imagine a internet sem Google, sem facebook, sem youtube e sem wikipedia. Nos dias que correm tal cenário seria surreal, no entanto não é tão hipotético quanto o leitor possa pensar. Tudo se pode resumir num único problema, a protecção dos direitos de autor na internet. O primeiro grande incidente neste tema, foi o da plataforma virtual de partilha de ficheiros Napster, criada em 1999 e em 2001 encerrada em consequência de acções legais. Esta história nada recente, teve repercussões enormes no mundo da internet, mais recentemente, no caso do Stop Online Piracy Act (SOPA). Apresentado em Outubro de 2011, o SOPA teria um enorme impacto na internet, nomeadamente daria o direito de punir qualquer site na internet com hiperligações para outros sites passíveis de infringir direitos de autor, mesmo se fossem apresentados por um motor de busca. A 20 de Janeiro deste ano a proposta foi suspensa indefinidamente em resposta de toda a controvérsia e protestos gerados, nomeadamente o apagão coordenado de vários websites famosos, tais como Wikipedia e Reddit. Paralelamente e de um modo mais discreto, uma nova ameaça tem vindo a crescer, o Acordo Comercial Anticontrafação (ACTA). Este é um acordo internacional, contrariamente ao SOPA que teria efeito apenas nas páginas alojadas nos EUA. Desde 2007 que este acordo tem sido negociado em segredo por várias entidades, em particular os EUA e a União Europeia. Os principais protestos a este acordo são o secretismo envolvido e a incidência que irá ter nos direitos de liberdade de expressão e na privacidade de cada um, e mais uma vez o impacto que terá na internet a qualquer site que seja passível de estar a divulgar a distribuição ilegal de material protegido por direitos de autor.



Peixe já temperado

2 em 1 para estudantes

O medicamento minocycline, um antibiótico receitado regularmente como tratamento para o acne, revelou-se eficaz no combate de sintomas psicóticos e esquizofrénicos.

Os resultados obtidos foram atribuídos às propriedades anti-inflamatórias da droga. Existindo já resultados favoráveis observados no Japão, Israel, Paquistão e Brasil, o Reino Unido começará agora um estudo orçamentado em dois milhões de euros para confirmar a utilidade do medicamento no tratamento de doenças mentais. Espera-se que o minocycline tenha efeitos semelhantes em várias doenças resultantes de processos inflamatórios no cérebro.

A revista Science publicou um estudo que revela uma aceleração na acidificação da água dos oceanos. Esta tendência será uma consequência do aumento das emissões de dióxido de carbono.

De acordo com o artigo, as águas de altas latitudes são as mais afectadas, e dentro de uma ou duas décadas atingirão condições incompatíveis com a sobrevivência de organismos com carapaça. Uma consequência mais rápida e já observável é a destruição de algumas espécies de fitoplâncton que constituem a base da dieta do salmão e de algumas espécies de baleias.

Onde está Thatcher?

Passados 30 anos desde o início da última tentativa militar de recuperar as ilhas Malvinas/Falkland, a Argentina tenta agora uma abordagem diplomática e económica. A Argentina anunciou um boicote a produtos e turistas Ingleses, para o qual quer obter o apoio de toda a América do Sul. Estas medidas visam acelerar o processo de negociação com a UE e a ONU.

Flash-Ohoh!

Fortes erupções solares ocorridas a 5 de Março na superfície do sol atingiram o nosso planeta, provocando fortes problemas nas comunicações radiofónicas na Austrália, China e Índia. Este "solar flare" de nível X – o mais forte da escala – provocou fortes interferências electromagnéticas na região citada, causando um apagão de grau R3, uma escala de 1 a 5 nas comunicações via rádio. Apesar da intensidade dos problemas causados, este tipo de evento não põe em risco a saúde da população das zonas afectadas.

Putin' some votes in

O actual primeiro-ministro russo, Vladimir Putin, venceu à primeira volta as eleições presidenciais com 58% dos votos. O segundo presidente da Federação Russa regressa assim à liderança do Kremlin para um terceiro mandato – não consecutivo, uma vez que a constituição apenas permite dois mandatos seguidos - posto que deverá reocupar a partir do momento em que abandonar as actuais funções. Tal como em anteriores processos eleitorais, houve alguma contestação à legitimidade do acto, estando as forças de segurança atentas a quaisquer tentativas de distúrbios em Moscovo.

Rapidinhas

Participa na fusão

Um artigo recente no Económico revela que a decisão final para a fusão das Universidades Clássica e Técnica pode não resultar da opinião das faculdades envolvidas. A decisão cabe aos concelhos gerais, que seguirão tendencialmente a opinião geral da comunidade académica. Cruz Serra, Reitor da Universidade Técnica, acrescenta que uma vez que o processo está em debate público até dia 7 de Abril, este pode ser parado publicamente, inclusive por argumentos vindos de grupos de alunos.

Petro-mestrado

Vai estar disponível, a partir do próximo semestre, um mestrado em Engenharia de Petróleos. Destinado a formar engenheiros para trabalhar em estreita colaboração com empresas petrolíferas como a Galp, que tem vindo a aumentar a exploração de campos petrolíferos e a produção de crude, procura conseguir otimizar e rentabilizar a exploração e métodos de destilação do combustível mais procurado da actualidade.

JEB 2012

Dia 6 de Março

09:30h - 10:00h: Sessão de Abertura
 10:00h - 11:00h: E quando saíres do Técnico?
 11:00h - 11:30h: Coffee-break
 11:30h - 13:00h: O Regresso dos Alumni
 13:00h - 14:30h: Almoço
 14:30h - 16:00h: Já foste empreendedor hoje?
 16:00h - 16:30h: Coffee-break
 16:30h - 18:00h: Como preencher o espaço vazio do teu CV?

Dia 7 de Março

09:30h - 11:00h: Why don't you just spin-off?
 11:00h - 11:30h: Coffee-break
 11:30h - 13:00h: Mundo empresarial: o que procuram os nossos empregadores? I
 13:00h - 14:30h: Almoço
 14:30h - 16:00h: Mundo empresarial - o que procuram os nossos empregadores? II
 16:00h - 16:30h: Coffee-break
 16:30h - 17:00h: Apresentação do curso de Engenharia Biológica
 17:00h - 18:00h: Sessão de Encerramento

Dia 8 de Março

09:30h - 11:30h: Atral Cipan - Indústria Farmacêutica
 11:30h - 13:30h: Instituto de Medicina Molecular - Instituto de Investigação
 13:30h - 15:30h: Cuétara - Indústria Alimentar
 15:30h - 17:30h: Sumol+Compal - Indústria Alimentar

Para conhecerem os oradores e outros pormenores podem consultar jeb.ist.utl.pt



XXV JEQ

Dia 19 de Março

09:30h - 10:30h: A Engenharia Química na actualidade
 10:30h - 11:00h: Coffee-break
 11:00h - 12:45h: Energia competitiva e sustentável: Qual a solução?
 12:45h - 14:00h: Almoço
 14:00h - 15:45h: Menor Impacto, Maior Futuro
 15:45h - 16:15h: Coffee-break
 16:15h - 17:45h: Da Indústria ao Prato

Dia 20 de Março

Visitas Técnicas

08:40h - 13:00h: Refrige - Coca-Cola (Indústria Alimentar)
 09:15h - 12:30h: Sofarimex (Indústria Farmacêutica)

Workshops

12:30h - 15:30h: Troubleshooting: Um Engenheiro Químico a resolver problemas, por Total.
 14:00h - 15:30h: Como é visto o teu currículo, por Galp Energia.

Sessão Especial Galp

15:45h - 17:15h: Desafios da Indústria de Refinação e Petroquímica para Engenheiros, por CEO Galp Energia.

25 Anos JEQ

17:15h - 18:30h: Convívio de celebração dos 25 anos das JEQ, à entrada do pavilhão da Torre Sul.

Dia 21 de Março

9:00h - 10:45h: Química Viciante
 10:45h - 11:15h: Coffee-break
 11:15h - 12:45h: Indústria Farmacêutica em Exportação
 12:45h - 14:00h: Almoço
 14:00h - 15:45h: Inovação em Engenharia Química
 15:45h - 16:00h: Coffee-break
 16:00h - 17:00h: O Renascer da Indústria Química
 17:05h - 18:00h: Sessão de Encerramento
 19:30h - 02:00h: Churrasco de encerramento das XXV JEQ

Para conhecerem os oradores e outros pormenores podem consultar jeq.ist.utl.pt



Facebook

Hoje resolvi escrever sobre o facebook. Eu sinto que o facebook para um adolescente é como uma prostituta para um homem de mais de sessenta anos, gordo e sem cabelo: ambos lá passam horas incontáveis mas são incapazes de admitir o vício que têm, apesar de ser uma necessidade quase básica.

Pessoalmente gosto do facilitismo que o facebook trouxe à minha vida. Não ter de visitar certos sites/blogs para saber das últimas novidades, para mim é uma vantagem. Gosto do facebook, apesar de me ter destruído a vida. Sabem como é... comentário aqui, comentário ali, 'gosto' aqui, 'gosto' ali, um 'tag' numa foto em que aparecem todos nus com os óculos da hello kitty, mais um comentário aqui e outro ali e a vossa vida nunca mais é a mesma coisa. Aprendam com os erros dos outros porque não terão oportunidade de os cometer todos.

O facebook traz ainda inúmeras vantagens a algumas pessoas como eu, para quem a vida social fora de um computador não passa de um sonho. Uma dessas vantagens é poder dormir à noite com a mente tranquila por saber que tenho mais de quatrocentos amigos. Quem não adora essa sensação?

Quem também não adora a sensação de chegar a casa, depois de um cansativo dia de trabalho/estudo, em que parece que a nossa resistência foi posta à prova, e ligar finalmente o facebook e ver quatro fantásticas notificações e outras tantas mensagens? Pessoalmente, sinto que é isto que faz os meus dias valerem a pena.

Outra das maravilhas que o facebook tem é a introdução deste novo desporto que é o facejacking. Para quem não sabe o que é: não sabem o que têm andado a perder. Consiste em aproveitarmos-nos de uma conta de facebook que foi deixada aberta da maneira mais criativa possível. O que é que este desporto tem de fantástico? Não sei, mas fazer mal ao próximo e rirmos-nos da desgraça alheia é uma coisa que dá sempre imenso prazer. Caso contrário, o vídeo do Hélio Imaginário nunca teria sido o sucesso que foi. São as pequenas coisas...

Fábio Esteves

Redes Sociais

As redes sociais são um enorme sucesso nas sociedades de hoje. Existe todo o tipo de opiniões sobre elas, mas praticamente todas as pessoas que as têm ao seu alcance as usam. As redes sociais apresentam características muito específicas e que vão de encontro a necessidades fundamentais das pessoas.

O ser humano tem uma enorme e insaciável necessidade de consolo. As redes sociais permitem que as pessoas estejam em contacto com um número imenso de outras pessoas e criem relações virtuais de amizade que vão alimentando através de comentários esporádicos e "likes" nas publicações uns dos outros. Partilham fotografias e vídeos das suas vidas e esperam que as outras pessoas gostem e apreciem e pesquisam, também, as vidas dos outros, tecendo elogios ou críticas, transformando, assim, as suas "aborrecidas" vidas num verdadeiro frenesim. Esta dinâmica social riquíssima vicia e as pessoas consomem-na incessantemente.

As pessoas têm enormes dificuldades em se expor e mostrar, pois receiam, constantemente, o julgamento alheio. As redes sociais permitem criar perfis reais ou imaginários através dos quais as pessoas se sentem mais confortáveis e seguras. Preenchem as suas informações pessoais e adicionam os seus gostos musicais, cinematográficos e outros relevantes e completam com qualquer outra característica que considerem aliciante para se inserirem no cardume ao lado dos outros peixes à espera do ansiado isco que aparecerá sob a forma de "Pedido de Amizade" para gáudio de todos. É uma espécie de jogo, no qual nunca estamos realmente implicados ou envolvidos.

Num Mundo tão vasto, tão dinâmico e em constante mutação, as pessoas sentem necessidade de encontrar formas de se conectar e de partilhar ideias e informações. As redes sociais podem funcionar como plataforma de troca de ideias e de propostas, em que as pessoas publicam e partilham entre si conhecimentos, eventos, espectáculos, notícias e toda uma panóplia de outras informações interessantes. As redes sociais podem funcionar como uma ferramenta de informação e de enriquecimento pessoal.

Pessoalmente, não sou grande fã de redes sociais, mas uso, principalmente porque me permitem estar sempre informado e actualizado sobre tudo o que me rodeia e me possibilitam estar em contacto com amigos que vivem do outro lado do Mundo, que de outra maneira seria impossível. No entanto, penso que as redes sociais vão continuar a sua forte implementação na vida das pessoas e, dentro em pouco, tornar-se-ão indispensáveis para a sua sobrevivência pessoal e social. As redes sociais representam de alguma forma a nossa cada vez maior dependência da tecnologia.

Tomás Hipólito

Médio

	3					9	
2		9				4	1
	4		2		1		7
		4		2		5	
			1		8		
		6		4		8	
	5		7		3		8
4		3				6	9
	6						3

Difícil

	5						3	
3		9					7	8
	6		1		3		5	
		3		5		4		
			2		8			
		6		9		8		
	2		9		5		1	
4		1				5		7
	3						9	

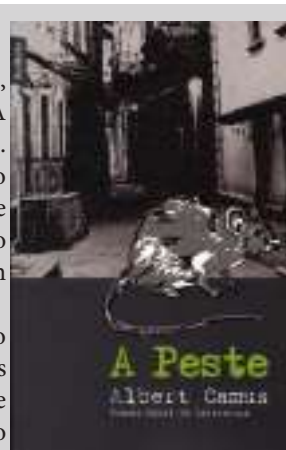
As soluções serão disponibilizadas no Facebook do Diferencial.

Adiciona-nos para teres acesso a outros conteúdos que complementam a publicação em papel.

As Escolhas do Diferencial

Albert Camus (1913-1960), foi a segunda pessoa mais nova a receber o Nobel da Literatura, aos 44 anos, e o laureado a morrer mais novo. Francês, nascido na Argélia ocupada, foi escritor, jornalista e filósofo. A obra, narrada por uma personagem encapotada, retrata um surto de peste na cidade argelina de Oran. Sob quarentena, a morte e a doença são muros que garantem o exílio daqueles que não podem sair, exílio dos que ficaram de fora, da liberdade, da crença. É uma obra sobre a condição humana, o humanismo e a solidariedade, a procura de sentido para a vida. Ao longo da narrativa assiste-se a uma forte reflexão sobre a religião com centro no sofrimento dos inocentes às mãos da peste enquanto instrumento de um deus punitivo.

O sentido da vida é um tema central em Camus: a aceitação de que a vida não tem um sentido objectivo ou a procura de um poder superior. No absurdo como foi definido pelo autor a procura de um deus é um acto de ilusão que impede a descoberta do absurdo, a esperança deve ser rejeitada, a moralidade trocada pela integridade pessoal, a liberdade alcançada pela “aceitação sem resignação” de uma vida cujo sentido será sempre pessoal e relativo.



O P I N I Ã O A P E D I D O

O texto que em seguida se publica foi-nos enviado por um colega que pediu que o publicássemos, o autor preferiu não ser identificado, a assinatura é da sua escolha.

Não somos mimados...

As empresas perderam o respeito pelos alunos que contratam...Perdemos o direito à exclusividade e unicidade.

A maior empresa de energia de Portugal fez uma palestra que me deixou chocado e me mostrou o quão vulnerável está a nossa posição como estudantes. Uma empresa que vai a umas das universidades de maior prestígio nacional e internacional, onde são ministradas as melhores formações aos que serão dos melhores engenheiros formados no país, para demonstrar e apresentar a sua qualidade como empresa líder de mercado, não têm a obrigação de nos deixar extasiados e motivados?...a

pedir e rezar para conseguir um lugar naqueles quadros!

Em vez disso apresentaram a representante dos recursos humanos que, diga-se de passagem, não tinha o dom da palavra, fazendo uma apresentação aborrecida, sem pimenta (que nem vale a pena falar da falta de sal).

Isto porquê? Porque, tristemente, as empresas de alto gabarito consideram-nos cada vez mais uns robots, uns iguais aos outros. Consideram-se as mais-valias (e não digo que também não o sejam) da indústria nacional. Na minha opinião enganam-se! Num tempo de crise as mais-valias somos nós, estudantes, criadores de um futuro diferente onde a nossa criatividade possa ter um papel preponderante, onde possamos fazer a diferença.

Depois de cinco/seis/sete (às vezes mais) anos de esforço e dedicação para com

este instituto acho que devíamos ser mimados. Mimados, leram bem! As grandes empresas deviam ter orgulho em quem conseguem contratar, tal como nós devíamos ter orgulho em sermos contratados por elas; assim como diríamos “consegui ficar na empresa XPTO”, estas deviam dizer “consequimos contratar x alunos do instituto”, e não tomarem-nos como um produto já adquirido.”

Deviam fazer palestras onde realmente se apresentassem. Se Vendessem! Por que motivos devíamos ir para lá. Sem rodeios! Tal como nós temos orgulho em ser os melhores, também estas empresas deviam ter orgulho em conseguir os melhores, tal como têm a obrigação de contratar os mais aptos e sentirem-se felizes por isso.

Os americanos é que tem razão, os alunos são as grandes oportunidades do país e do mundo! Nós somos as Mais-Valias!

António Ozollev

Exposições

Fernando Pessoa

Plural como o Universo é o nome desta exposição dedicada ao intemporal poeta português e aos seus heterónimos, a decorrer no edifício sede da Fundação Calouste Gulbenkian. O objectivo é mergulhar o visitante no universo do poeta, fazendo com que ele leia, veja e ouça a sua obra. Esta exibição foi inaugurada em 2010 em São Paulo, e passando no ano seguinte pelo Rio de Janeiro chega agora a Lisboa, com objectos inéditos, como a primeira edição da "Mensagem". É uma exposição diversificada e interactiva, composta por espaços de projecção de filmes, leitura, poemas que podem ser folheados num ecrã ou ouvidos, pintura e fotografia. Termina a 30 de Abril, a entrada são 4€.

Teatro

Husbands

Peça baseada num filme de 1970 de John Cassavetes, em que três amigos se vêm confrontados com a morte de outro amigo, levando-os a questionar o curso que as suas vidas adultas tomaram. Numa tentativa desesperada de recuperar o tempo perdido, abandonam as suas

famílias e imergem num fim-de-semana de álcool, jogo, sexo e mulheres. Dias 16 e 17 de Março, no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém; os bilhetes são entre 18€ e 21€, ainda com desconto de 25% para menores de 25 anos.

Espectáculo

Shaolin Kung Fu

No Casino Lisboa podemos assistir a este espectáculo de artes marciais chinesas praticadas por 15 mestres Shaolin, que tem vindo a arrebatar o público. Os monges Shaolin trazem ao palco técnicas e movimentos milenares ao som de instrumentos tradicionais, com magníficos arranjos de luz e projecções que enquadram as cenas. É o poder da mente sobre a matéria, em exercícios aparentemente inexplicáveis, executados por estes discípulos budistas. Em exibição a partir de 6 de Março no Auditório dos Oceanos, com bilhetes a 20€ e a 25€.

Cinema

Ciclo de Cinema Português

A Fundação Calouste Gulbenkian tem vindo a apoiar a produção de filmes portugueses, e a colaborar no financiamento de algumas produções.

É neste contexto que no fim de semana 10/11 de Março serão exibidos 7 filmes que contaram com o seu apoio, entre eles a antestreia de A Vossa Casa, e outros como: Singularidades de uma Rapariga Loura, O Filme do Desassossego e O Estranho Caso de Angélica. Serão passados ao longo dos dois dias no Grande Auditório da Gulbenkian, com entrada livre.

Syfy Fest

Decorre no Cinema São Jorge esta edição do Syfy Fest – 3ª Mostra do Cinema Fantástico, de 16 a 18 de Março, com o crítico de cinema Rui Pedro Tendinha como anfitrião. O canal Syfy é o responsável pela organização do evento, onde serão exibidas, entre outras, as longas-metragens: Hell, Hobo with a Shotgun, The Woman, 4:44 Last Day on Earth.

Eventos

Feira do Livro

A Feira do Livro da Associação de Estudantes do IST volta a ocupar o átrio do Pavilhão Central, com livros de diversas áreas a bons preços. Dura apenas está semana, até dia 9 de Março.

C A R T O O N

